



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E HUMANIDADES  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

**O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) POR  
PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**CRYSIA MAYARA DE OLIVEIRA**

**CATOLÉ DO ROCHA, PB  
DEZEMBRO DE 2019**

**CRYSIA MAYARA DE OLIVEIRA**

**O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) POR  
PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Departamento de Letras e Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba, como um dos requisitos para obtenção do grau em Licenciatura Plena em Letras.

**Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Joana Áurea Cordeiro  
Barbosa**

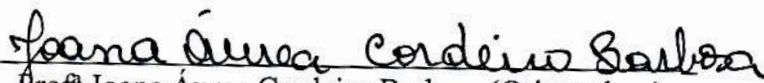
**CATOLÉ DO ROCHA, PB  
DEZEMBRO DE 2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

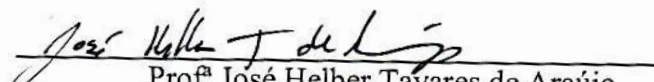
O48u Oliveira, Crysia Mayara de.  
O uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) por professores de língua portuguesa [manuscrito] / Crysia Mayara de Oliveira. - 2019.  
29 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Portugêses) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2019.  
"Orientação : Profa. Dra. Joana Áurea Cordeiro Barbosa, Departamento de Letras e Humanidades - CCHA."  
1. Tecnologia de informação e comunicação. 2. Educação escolar. 3. Língua portuguesa. I. Título  
21. ed. CDD 371.12

**O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) POR  
PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof.<sup>a</sup> Joana Áurea Cordeiro Barbosa (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof.<sup>a</sup> Auribio Farias Conceição  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof.<sup>a</sup> José Helber Tavares de Araújo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aprovada em 03 de Dez. de 2019

## **AGRADECIMENTOS**

Grata a Deus pelo dom da vida, pelo seu amor infinito, sem Ele nada sou.

Agradeço aos meus pais, Raimundo e Francineuza, meus maiores exemplos. Obrigada por cada incentivo e orientação, pelas orações em meu favor, pela preocupação para que estivesse sempre andando pelo o caminho correto.

Aos meus irmãos, Bruno e Mariana, por todo amor e carinho sempre estiveram presentes me dando apoio nos momentos mais difíceis.

Ao meu esposo, Renato, por todo amor, carinho, paciência e compreensão que tem me dedicado.

À minha amada professora Joana Áurea que, com muita paciência e atenção, dedicou do seu valioso tempo para me orientar em cada passo deste trabalho. Aos professores Auribio e Helber pela contribuição na minha vida acadêmica.

Aos meus colegas de classe, em especial Juliana e Jucilene a quem aprendi a amar e construir laços eternos. Obrigada por todos os momentos em que fomos estudiosos, brincalhões e cúmplices. Porque em vocês encontrei verdadeiras irmãs. Obrigada pela paciência, pelo sorriso, pelo abraço, pela mão que sempre se estendia quando eu precisava. Esta caminhada não seria a mesma sem vocês.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>TECNOLOGIAS EMERGENTES NA EDUCAÇÃO: CONCEITO, IMPORTÂNCIA .....</b>	<b>10</b>
	<b>3.1 Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA .....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>OS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM COM O USO DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES .....</b>	<b>17</b>
	<b>4.1 O Professor e a Utilização das TICs .....</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>20</b>
	<b>5.2 Experiência do Uso das TICs no Âmbito Escolar .....</b>	<b>22</b>
	<b>5.3 A Escola e o Uso das TICs .....</b>	<b>23</b>
	<b>5.4 Aceitação Quanto ao Uso das TICs .....</b>	<b>24</b>

## O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) POR PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

**RESUMO:** Atualmente são imensas as transformações em todo o mundo devido às novas formas de produção e inovações das tecnologias da informação e comunicação – TIC's. Estas transformações influenciam diretamente nos modos de organização de todos, inclusive no campo educacional. Assim, refletir sobre a educação exige um olhar sobre alguns fatores determinantes no processo de ensinar e aprender. O docente precisa refletir sobre suas práticas pedagógicas e se habilitar para o uso dos diversos instrumentos modernos. Nesse sentido, o trabalho em pauta uma pesquisa de campo quem tem como objetivo geral: compreender os limites e as possibilidades da utilização das TICs por professores no ensino de língua portuguesa. Para isso elencamos alguns objetivos específicos como: Conceituar novas TICs, percebendo a sua importância; compreender os processos de ensino e de aprendizagem desenvolvidos através das TICs e perceber a opinião dos professores em relação as TICs, oferecidas pela instituição de ensino. Portanto o trabalho está fundamentado em teóricos como Mill (2010), Moran (2007), Barreto (2001), entre outros. O resultado da pesquisa mostrou a importância do uso das TICs, os desafios que dentro da escola podem ser encontrados devido as precariedades das escolas em se conectar às tecnologias e inovar. Mesmo com todos os desafios, os professores de português mostraram em suas opiniões que buscam inovar para que os alunos se motivem cada vez mais.

**Palavras-chave:** Tecnologia de Informação e comunicação. Educação Escolar. Língua Portuguesa.

### 1 INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informações e Comunicação (TICs) representam sempre um avanço na educação. Com a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, os alunos têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências. Os professores e/ou tutores tem a possibilidade de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa. Nesse sentido, a gestão do próprio conhecimento depende da organização do sistema e do interesse de cada estudante

Na educação presencial, as TICs são vistas como potencializadoras dos processos de ensino e de aprendizagem. Além disso, a tecnologia aumenta a possibilidade de maior desenvolvimento, aprendizagem e comunicação entre as pessoas, sejam estas com necessidades especiais ou não.

Segundo Mill (2010), as inovações tecnológicas e sua relação direta com as inovações pedagógicas também requer compreensão de aspectos mais gerais da educação e de como, historicamente, as tecnologias são vistas ou usadas por educadores. Assim, o referido autor expressa que com o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e da Educação a Distância (EAD), o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), adquiriu uma posição de destaque como ferramenta de potencialização dos processos de aprendizagem.

Mill (2010, p.11) expressa que “é importante compreender a composição do processo educacional em seus quatro elementos constitutivos, isto é: gestão (gestores), ensino (educadores), aprendizagem (estudantes) e mediação tecnopedagógica (tecnologias)”.

Nesse sentido, conforme o blog Ensinando e Aprendendo com as TICs, a presença das tecnologias, principalmente do computador nas escolas, tem levado as instituições de ensino e os professores a adotarem novas posturas frente ao processo de ensino e de aprendizagem. Atenta a isso, a educação atual enfrenta um grande desafio: o de constituir-se em espaço de mediação entre os alunos e esse ambiente “povoado de máquinas” que lidam com a mente e o imaginário. Cabe à instituição não só assegurar a democratização do acesso aos meios técnicos de comunicação mais sofisticados, mas ir além e estimular, dar condições, preparar as novas gerações para a apropriação ativa e crítica dessas novas tecnologias. Assim, continua o autor: “para escola tornar-se um participante ativo na vida pública necessariamente envolve o uso das mídias modernas.

Nos últimos anos, na educação, houve uma série de mudanças, entre essas as transformações nas plataformas de ensino a distância que trazem no AVA uma simulação da sala de aula com a mesma qualidade que em uma sala de aula presencial. Para Santos (2003, p.02), todo ambiente virtual pode ser considerado um ambiente de aprendizagem desde que esta seja entendida “como um processo sócio técnico onde os sujeitos interagem na e pela cultura sendo está um campo de luta, poder, diferença e significação, espaço para construção de saberes e conhecimento”.

Diante dessa realidade, participando da oferta do curso semipresencial de didática como monitora, pude acompanhar a realidade que o ensino a distância pode proporcionar aos alunos do curso de licenciatura em letras, tendo como objetivo consolidar carga horária do curso diante da reorganização do PPC (projeto pedagógico do curso), onde aconteceu a necessidade de não ultrapassar a carga horária presencial. O curso foi pensado por ter uma das principais vantagens a flexibilidade de horários para participação das aulas, uma vez que é difícil criar uma rotina para estar todos os dias no mesmo horário e local. Convivemos com



esta disponibilidade de conteúdo a todo o momento e em qualquer lugar e se faz um fator determinante para o sucesso da EAD.

O uso das TICs no processo para educação, tem se mostrado de uma maneira muito eficiente e vem se solidificando dentro do cenário educacional, pois novos hábitos levam a novas culturas e isso tem crescido muito. Sabemos que o uso dessas novas tecnologias, implicam em uma nova forma de pensar, agir e aprender.

Assim, enquanto aluna e monitora do curso de letras, surgiu o interesse em perceber a utilização das tecnologias nas salas de estágio, questionando sobre as possibilidades e os desafios enfrentados pelos professores de português nos processos de ensino e de aprendizagem, ao utilizar as TICs. Assim perguntamos: Como os professores de português utilizam as novas tecnologias disponíveis na escola? Quais as experiências na formação continuada do professor de língua portuguesa, em termos de novas tecnologias, que instituição de escolar tem oferecido. Sobre isso, Mill (2010, p. 17) relata:

A incorporação das tecnologias digitais no âmbito da educação traz implicações diversas, e, em muitos casos, as inovações tecnológicas são confundidas com inovações pedagógica. As inovações trazem implicações (positivas ou não) incondicionais – embora tais implicações ser contributos para o desempenho das funções na educação [...].

Portanto, o objetivo geral deste trabalho é compreender os limites e as possibilidades da utilização das TICs por professores no ensino de língua portuguesa; Definimos como objetivos específicos: Conceituar novas TICs, percebendo a sua importância; compreender os processos de ensino e de aprendizagem desenvolvidos através das TICs e perceber a opinião dos professores em relação as TICs oferecidas pela instituição de ensino.

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, por estar em concordância e harmonia com o tema proposto. Baseada em autores, que dominam bem o assunto e a utilização das TICs para dá suporte a este trabalho. A coleta foi feita através de entrevista semiestruturada na qual professores de Português relatam suas experiências. Assim, os sujeitos e amostra foram dois professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio, tendo como universo a Escola Estadual de Ensino F.M Pe. Aristides. A entrevista semiestruturada foi o instrumento utilizado. Tratou-se então de uma pesquisa de campo com perfil qualitativo.

A análise de dados foi realizada através da análise de conteúdo, obedecendo as seguintes categorias: A importância das TICs, Experiência do uso das TICs no âmbito escolar, A escola e o uso das TICs, Aceitação do uso das TICs e Desafios encontrados.

### **3 TECNOLOGIAS EMERGENTES NA EDUCAÇÃO: CONCEITO, IMPORTÂNCIA**

É simples compreender que as tecnologias não podem e não devem ser consideradas no âmbito de recursos bons ou ruins no contexto das ações pedagógicas voltadas à aprendizagem. Tecnologias são ferramentas que sempre terão sua eficácia dependendo do uso que fizermos. Em se tratando de Tecnologias da Informação e da Comunicação em educação a distância ou não, os bons softwares e as eficientes ferramentas utilizadas por alunos e tutores, são importantes produtos tecnológicos que hoje preenchem o mercado educacional (SILVA, 2014)

As Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs correspondem a todas as tecnologias que interferem e medeiam os processos informacionais e comunicativos dos indivíduos. Ainda podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio das funções de hardware, software e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem. (MAVIE, 2011)

As novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), também chamadas de tecnologias emergentes, comporta novas formas de trabalho, de relacionamento, de aprendizagem e têm modificado nossa forma de pensar e viver. Com o uso dessas tecnologias, têm surgido novas formas de organização econômica, social, política e cultural, identificadas como Sociedade da Informação (SI) (COLL e MONEREO, 2008).

As escolas são muitas vezes vistas como veículos para impulsionar a inovação e o empreendedorismo. Para que corresponda às expectativas, as instituições de ensino devem cultivar culturas que promovam a experimentação. Uma quebra de paradigma significativa, nesse sentido, é a valorização do erro no processo de ensino e aprendizagem. Aceitar a falha é muito importante nesse processo, visto que errar antes e errar menor acelera a aprendizagem. Além disso, o ato de integrar as tecnologias na educação reconhece ainda que todas as grandes ideias devem começar em algum lugar. Dessa maneira, podemos oferecer aos estudantes e educadores um estímulo ao progresso real. (PAZ, 2017)

Tecnologia pode ser definida como o conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento

em determinada atividade (KENSI, 2003). A ampliação do uso de determinada tecnologia impõe-se à cultura existente e transforma não apenas o comportamento individual, mas o de todo um grupo social. Segundo essa mesma autora, há tecnologias que vão além dos equipamentos, como por exemplo as “tecnologias da inteligência” (LÉVY, 1993 apud KENSI, 2003)

Novas formas de integração das TICs são criadas. Uma das áreas mais favorecidas com as TICs é a educacional. Na educação presencial, as TICs são vistas como potencializadoras dos processos de ensino e da aprendizagem. Além disso, a tecnologia traz a possibilidade de maior desenvolvimento-aprendizagem-comunicação entre as pessoas com necessidades educacionais especiais.

As TICs representam ainda um avanço na educação a distância. Com a criação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, os alunos têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências. Os professores e/ou tutores tem a possibilidade de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa. Nesse sentido, a gestão do próprio conhecimento depende da infraestrutura e da vontade de cada indivíduo. (PACIEVITCH, 2016)

A integração da tecnologia de informação e comunicação na escola favorece em muito a aprendizagem do aluno e a aproximação de professores e alunos, pois através deste meio tecnológico ambos tem a possibilidade de construir conhecimento através da escrita, reescrita, troca de ideias e experiências, o computador se tornou um grande aliado na busca do conhecimento, pois se trata de uma ferramenta que auxilia na resolução de problemas e até mesmo no desenvolvimento de projetos. As TICs têm como característica o fazer e o refazer, transformando o erro em algo que pode ser refeito e reformulado instantaneamente para produzir novos saberes, cada indivíduo que explora as tecnologias de informação e comunicação se torna um emissor e receptor de informações, mais especificamente leitor, escritor e comunicador, esse emaranhado de possibilidade ocorre graças ao poder persuasivo das informações contidas nas TICs que envolve o sujeito incitando-o à leitura e à expressão através da escrita textual e hipertextual.

Muitos veem nas TIC, a perspectiva transformadora e determinante para melhorar a educação, mas deve-se considerar que há muitos problemas associados à incorporação de tecnologias nas escolas. É um desafio para os professores mudar sua forma de conceber e pôr em prática o ensino, através de uma nova ferramenta. Sobre isso, Imbernón (2010, p.36) explica:

Para que o uso das TIC signifique uma transformação educativa que se transforme em melhora, muitas coisas terão que mudar. Muitas estão nas mãos dos próprios professores, que terão que redesenhar seu papel e sua responsabilidade na escola atual. Mas outras tantas escapam de seu controle e se inscrevem na esfera da direção da escola, da administração e da própria sociedade.

As escolas devem fazer uso das TIC como novos meios de aprendizagem em todos os aspectos do currículo. Hoje as TIC são utilizadas em trabalhos extracurriculares, ou em disciplinas como complemento didático. O uso de tecnologias como o computador ainda não é considerado um recurso do cotidiano para o estudo, avaliação, criação e pesquisa. Se faz necessário então, pensar no que realmente pode ser feito a partir da utilização dessas novas tecnologias, reconhecê-las no processo educativo. Pensar sobre o uso da internet, do computador e dos demais recursos tecnológicos disponíveis. Para isso, é necessário compreender quais são suas especificidades técnicas e seu potencial pedagógico.

Diante das transformações que vêm acontecendo em nossa sociedade, podemos considerar que estamos vivendo tempos de discussão que nos permitem refletir sobre as tecnologias de informação e comunicação no contexto da Educação a Distância (EAD). A sociedade vigente caracterizada pela seletividade e dualismo pode restringir a EAD em vários pontos, que podemos entendê-la como meio para inclusão, na qual visa a partir de um espaço interativo, troca de saberes em que deve ser potencializadas competências que possam garantir a formação de um cidadão atuante na presente sociedade.

As mídias surgem como mediatizadora, assumindo papel de informação e comunicação. No espaço escolar sua contribuição é relevante a ponto de proporcionar uma inter-relação necessária para formação de uma visão holística da presente problemática. As diversidades que aparecerão promoverão uma percepção além do que nos é imposto, em sua totalidade será formado um momento de aceitação ou não de culturas diversas, na qual deverá surgir a igualdade como direito e o preconceito como um ponto negativo que denuncia uma sociedade dualista. (MARCELO, 2018)

As TIC's propiciam novas linguagens no espaço educacional, no qual a intencionalidade tem um significado ao que se refere sua potencialidade. Vale ressaltar que oferecem meios facilitadores, os quais devem estar interligados, caso contrário, não garantirão uma postura dialética do processo de construção de uma práxis comprometida como uma nova paisagem formativa. (MARCELO, 2018)

Nesse entendimento, as novas tecnologias e técnicas de ensino, bem como os estudos modernos sobre os processos de aprendizagem, fornecem recursos mais eficazes para atender e motivar os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Porém, para muitos educadores, esses recursos ainda apresentam-se como companheiros estranhos, embora se reconheça que a sua utilização no processo está se tornando cada vez mais relevante. Assim, é necessária a presença desses recursos nos cursos de formação de professores e/ou como meio pedagógico para potencialização de competências e habilidades.

### **3.1 Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA**

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são softwares educacionais via internet, destinados a apoiar as atividades de educação à distância. Estes softwares oferecem um conjunto de tecnologias de informação e comunicação, que permitem desenvolver as atividades no tempo, espaço e ritmo de cada participante. Os ambientes virtuais de aprendizagem podem ser utilizados em: atividades presenciais, possibilitando aumentar as interações para além da sala de aula; em atividades semipresenciais, nos encontros presenciais e nas atividades à distância; oferecendo suporte para a comunicação e troca de informações e interação entre os participantes.

Conforme Moraes (2002, p.203) “Em qualquer situação de aprendizagem, a interação entre os participantes é de extrema importância”. É “por meio das interações que se torna possível à troca de experiências, o estabelecimento de parcerias e a cooperação”. Para o autor O uso do AVA oferece as seguintes vantagens:

- a interação entre o computador e o aluno;
- a possibilidade de se dar atenção individual ao aluno;
- a possibilidade de o aluno controlar seu próprio ritmo de aprendizagem, assim como a sequência e o tempo;
- a apresentação dos materiais de estudo de modo criativo, atrativo e integrado, estimulando e motivando a aprendizagem;
- a possibilidade de ser usada para avaliar o aluno.

Existem duas abordagens pedagógicas na educação a distância: o auto- instrucional e o colaborativo. A diferenciação dos dois modelos pedagógicos na EAD, tem de diferença que o primeiro se fundamenta na ideia de que a transmissão de informação é à base da educação. Neste caso o aluno aprende aquilo que lhe é ensinado a partir de um foco de transmissão, entrando em contato com o professor para retirar eventuais dúvidas. O modelo colaborativo

segue o princípio de que a interação e o diálogo entre alunos e professores é o essencial para o processo educativo, ou seja, o aprendizado ocorre através da construção coletiva a partir do questionamento, problematização, discussão, apresentação de dúvidas e troca de informações. (MENDONÇA, RIBEIRO, MENDONÇA, 2012)

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVAs são recursos que vem se destacando na atualidade, e nesse contexto, instituições educativas, e organizações envolvidas, visando facilitar a inserção dos estudantes, professores e administradores no mundo virtual, além de auxiliar e facilitar o trabalho desses mesmos professores e alunos.

Para Chaves (1988, p. 67) o sistema educativo tradicional e os modelos de aprendizagem autônoma podem ser completados por técnicas que utilizam métodos de aprendizagem à distância, redes de informação, serviços multimídias e eletrônicos. Assim pode-se desenvolver a utilização da Web com os Ambientes Virtuais de Aprendizagem on-line de modo a servir de ferramenta de divulgação de material e de suporte a formação do usuário, possibilitando um *feedback* intensivo e extensivo. Assim para o citado autor,

a difusão das redes de comunicação, aliadas às novas tecnologias e a mudanças socioeconômicas e culturais propiciam de forma fantástica a utilização do computador como ferramenta de ensino. Uma das mudanças mais significativas na tecnologia é a expansão das redes globais de comunicação. As instituições investiram significativamente para participar destas redes e as pessoas estão rapidamente tentando incorporar-se a elas. Atualmente, as instituições estão percebendo que o foco de seus investimentos deve ir além da infraestrutura, incluindo a criação de conteúdo e a capacitação dos usuários (CHAVES, 1988, p. 67).

Através da utilização da Internet e dos AVAs toda a comunidade acadêmica, alunos, professores, e a própria instituição poderá se beneficiar de todo o potencial que esta ferramenta pode oferecer. Dentre algum desses benefícios, podemos destacar a modificação da posição do professor, visto até então como o ponto central do aprendizado, reservando ao aluno autonomia durante o processo de aprendizado.

Com a utilização dos AVAs o próprio educando buscará suas estratégias para a construção do seu processo formativo como um sujeito e não um objeto, assim aumentando sua autonomia, estimulando a interação com outros alunos, desenvolvendo e socializando suas produções, além de respeitar o ritmo da aprendizagem de cada um. O AVAs possuem ferramentas que podem facilitar a administração de cursos ou aulas na Internet. (SANTOS, 2011)

O uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem pode favorecer a inclusão digital dos alunos e professores, além de estimular o ensino semipresencial podendo tornar as aulas mais dinâmicas já que utiliza a *Internet* e recursos multimídias como, por exemplo, áudio e vídeo. Vejamos o que é dito a respeito desta afirmativa:

A tecnologia atual possibilita a troca de dados, som e imagem do professor, através das filmadoras próprias para computador em tempo real, proporcionando maior interatividade entre professor e aluno e possibilitando a montagem de grupos de discussão, pois a trilogia imagem, som e dados já é uma realidade na rede, favorecendo em muito o aprendizado (LITWIN, 2001 apud MACEDO, 2001, p.3).

De acordo com Schelemmer (2005), educação na web é um processo de desenvolvimento da aprendizagem, em qualquer nível de instrução e treinamento. Boa parte dos AVAs pode facilitar e agilizar tanto a vida do aluno como para o professor e instituição no decorrer das aulas, já que otimiza o tempo de ambos, dando maior foco a aprendizagem.

Com base em Crespo (1998, p.45), é possível listar os benefícios dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem para as instituições de ensino, para professores e alunos.

Benefícios do AVA para instituições de ensino:

- Possibilita atender a um variado espectro de público;
- Amplia os espaços destinados à Educação, podendo ser usado para a constituição de comunidades virtuais de aprendizagem, tanto como apoio ao ensino presencial quanto para a educação a distância;
- Quando utilizado na modalidade à distância, o AVA possibilita reduzir custos relacionados a deslocamentos físicos e infraestrutura física.

Benefícios para os professores:

- Suporta diferentes estilos de aprendizagem: cooperativa, orientada por discussão, centrada no sujeito, por projetos, por desafios/problemas/casos;
- Serve de suporte para o desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares e transdisciplinares;
- Possibilita disseminar informações para um grande número de pessoas ao mesmo tempo, sem limites de amplitude geográfica;
- Disponibilizada a informação no ambiente, tornando possível a atualização, o armazenamento, a recuperação, a distribuição e compartilhamento instantâneo;
- A concepção didático-pedagógica possibilita uma visão clara das possibilidades de uso das ferramentas e uma maior interação. Permite a personalização de uma comunidade de acordo com suas necessidades e características. Dessa forma, o conceptor, ao criar uma comunidade, pode

escolher dentre as opções oferecidas as que melhor atendam aos objetivos da comunidade em questão. Ainda, ele tem a facilidade de, a qualquer momento, poder incluir ou excluir ferramentas.

Benefícios do AVA para os alunos:

- Proporciona um fácil acesso à informação, pois não depende de espaço e nem de tempo fixos. Os alunos ficam livres para estudar em seu próprio ritmo, independentemente do lugar onde estejam. Podem acessar a sua comunidade por meio do AVA, de qualquer lugar e a qualquer hora. O aprendizado pode ocorrer 24 horas por dia, sete dias por semana;
- Possibilita o compartilhamento de informações e a produção de conhecimento de forma coletiva, propiciando ampliar experiências, estimulando a colaboração entre os alunos;
- Os alunos, individualmente ou em grupo, podem ter um acompanhamento personalizado e adequado às suas necessidades, de forma que, além de poder se conectar na hora que julgar mais propícia, ainda contam com a disponibilidade de poder escolher os assuntos e as opções que julgarem mais convenientes;
- O AVA possibilita que grupos de alunos interagem em comunidades, que possam compartilhar as informações e seus insights, mesmo após a conclusão do curso ou da capacitação. Portanto, a implementação e uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem podem contribuir para um real desenvolvimento do educando, o aluno pode ter maior motivação já que os recursos tecnológicos despertam grande interesse e o educando pode estudar no seu próprio ritmo e no horário que seja mais conveniente. E ainda tem a possibilidade de rever conteúdos e atividades que podem ser repetidas muitas vezes, ou seja, o educando participa de forma mais ativa da aprendizagem, tendo o professor como um facilitador.

Porém, apenas disponibilizar conteúdo em formato tradicional utilizando novas tecnologias não significa educar. Para o uso eficiente da tecnologia, o foco deve estar no estudante e na maneira como ele interage com conteúdo. Este novo foco é que deve direcionar o uso do computador na educação. Faz-se necessário também uma assessoria aos professores que utilizam ou desejam utilizar o AVA em suas disciplinas, essa assessoria pode ser dada por um profissional especializado, que teria como função orientar da melhor forma possível o docente quanto à adequação de utilização dos recursos tecnológicos na disciplina ministrada (BONILLA, 2005). O autor especifica ainda:

Diante do contexto atual de mudanças, marcado pela presença das TICs, precisamos estar atentos aos alardeados processos de modernização do sistema educacional pautado no simples uso das ditas “novas” tecnologias, que buscam elevar o mesmo tipo de educação – centrada no modelo da escola única, no currículo grade – a um maior grau de eficácia e eficiência. Essas formas de educação precisam ser repensadas, reinventadas, pluralizadas. As interfaces interativas do ciberespaço possibilitam



justamente a proposição de “outras educações”, assentes numa perspectiva não-linear, que provocam e sustentam o diálogo e a produção colaborativa e cooperativa entre os diferentes sujeitos da educação (BONILLA, 2005 p.2).

Desta forma podemos inferir sobre a importância dos recursos tecnológicos para uma nova forma de ensinar e aprender em sala de aula, que, cada vez mais, vêm se desenvolvendo e modernizando. As instituições de ensino devem se preocupar e procurar meios de adotar as tecnologias de modo a contribuir para o melhor desenvolvimento da aprendizagem ativa do estudante, oferecendo uma formação condizente com a realidade atual, com mais preparo para o mercado de trabalho e consequentemente dando um maior e melhor retorno a sociedade.

#### **4 OS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM COM O USO DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES**

As TIC impactam na sociedade atual, mas seus benefícios estão condicionados pelo seu uso. As TIC não estão mudando somente o meio com que se leciona. Os procedimentos e os métodos para dar aulas também estão mudando. Hoje são desenvolvidos novos modelos de ensino e aprendizado, como a sala de aula invertida, a gamificação ou o aprendizado baseado em projetos. Moran (2007, p. 11) afirma que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas, aulas baseadas no método expositivo, onde o professor é o retentor do conhecimento e o aluno é o receptor, ou seja, o professor transmite o conhecimento e o aluno decora o conteúdo para a realização de provas. Porém, o autor afirma também que, “[...] se ensinar dependesse só de tecnologias, já teríamos achado as melhores soluções há muito tempo. Elas são importantes, mas não resolvem as questões de fundo” (MORAN, 2007, p. 12).

Hoje existe a incorporação de modelos de avaliação mais dinâmicos, com resultados em tempo real e com a possibilidade de obter um feedback sobre aqueles pontos que não ficaram claros entre os alunos. Atualmente não se discute se a escola deve ou não utilizar a tecnologia como ferramenta educacional, pois já é uma realidade no contexto educacional. A questão a ser debatida é como usar essas novas tecnologias de forma eficiente e proveitosa (UNIVERSIA, 2018).

Segundo Almenara (1996), cada vez mais as chamadas “novas tecnologias” estão presentes no cotidiano das pessoas. As “ditas novas tecnologias”, que para alguns são identificadas como as “tecnologias da informação e da comunicação”, estão imprimindo

mudanças inesperadas na sociedade atual em todas as esferas da estrutura social, política, econômica, jurídica e do trabalho.

Mendes (2008) define Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e/ou a comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica etc. São tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações.

Amaral (20014) diz que no processo de ensino-aprendizagem (EA), é importante destacar a importância do aprender fazendo, do aprender a aprender, do interesse, da experiência e da participação como base para a vida em uma democracia. As modernas pedagogias têm apontado na direção da aprendizagem ativa, do trabalho coletivo, da participação, da pesquisa e da construção do conhecimento.

Essa evolução das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) permite que a maioria da população presente na escola tenha acesso à informação, o que traz mudanças profundas em várias áreas do saber, principalmente no campo acadêmico, onde são discutidos e construídos conhecimento.

#### **4.1 O Professor e a Utilização das TICs**

As modificações provocadas pelo avanço da tecnologia exigem uma maior qualidade na formação do docente e conseqüentemente uma maior exigência em sua prática. É exigido do mesmo, muitas atribuições e um novo perfil profissional. Segundo Sacristán (2000, p.238):

Propor inovações pedagógicas aos professores é remover a estrutura do trabalho e conscientizar-se de certas interdependências, já que, em geral, não se trata de simples substituições metodológicas, mas de importantes alterações que devem ser vistas dentro da complexidade dos encargos da função do professor e de acordo com suas possibilidades e obrigações de trabalho.

As tecnologias digitais estão em constantes transformações, apresentando-se como uma grade de possibilidades para a interação, para comunicação, para a busca de informações, para o entretenimento e para a produção do conhecimento. Desse modo, é preciso repensar as formas de ensino para que se assegure, realmente, a aprendizagem dos alunos, repensar isso perpassa pela formação inicial e continuada do professor.

A capacidade para utilizar pedagogicamente as tecnologias pressupõe que a formação de professores tenha uma perspectivas para as novas formas de se relacionar com o

conhecimento. A formação continuada de professores, deste modo, deve ser vista como a possibilidade de ir além, mas que assegure que o professor reflita acerca do uso desses recursos para a educação.

Segundo Valente e Almeida (1997, p. 08) a formação continuada requer: [...] condições para que ele construa conhecimento sobre as técnicas computacionais, entenda por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica e seja capaz de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica.

Para tanto, a necessidade de uma formação continuada de professores está centrada onde os objetivos a alcançar, é planejar e como utilizar os recursos tecnológicos que têm à disposição com vistas a melhorar os processos de ensino e de aprendizagem dos alunos.

A cada dia, mais instituições de ensino percebem a importância de aderir à transformação de novos recursos e trazer para a rotina educacional métodos que estejam alinhados com as vivências dos estudantes. Contudo nem sempre as instituições dão suporte necessários para o uso de tecnologias, em alguns casos a escola oferta equipamentos, mas não dispõem de acesso a uma boa internet.

Para ambas as partes (discente e docentes) há desafios a serem encontrados, o papel do professor diante de novas tecnologias é imprescindível, ele tornou-se o elo entre ensino/aprendizagem, ou melhor, ele facilita o conhecimento a partir das ferramentas tecnológicas, tendo em vista que além da falta de capacitação os professores encontra outros obstáculos para suas ações pedagógicas como por exemplo: a dificuldade em manusear alguns equipamentos. Embora hoje em dia, são diversos os recursos tecnológicos que podem ser adicionados às aulas num esforço para melhorar a aprendizagem. Jogos, videoaulas, plataformas de aprendizagem, laboratório de informática, redes sociais, aplicativos são alguns exemplos dos que os professores podem adotar em suas aulas.

Já para alunos as tecnologias pode ser uma fonte de distração, claro que, em alguns casos. Os jovens se distraem com facilidade e podem tornar rotina de sala de aula um tanto estressante. Aí entra o papel do professor. Ele precisa usar esses equipamentos a seu favor e tornar a aula mais motivadora, mas sem perder o foco no ensino.

Entende-se que as competências que os alunos devem alcançar na sua aprendizagem podem ser melhoradas ou facilitadas por meio de métodos pedagógicos que utilizam novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). No entanto, quando se pretende utilizar qualquer tecnologia no processo ensino-aprendizagem, o professor deve ter em conta a sua integração em uma perspectiva pedagógica para que esse uso seja o mais adequado possível.

O planejamento didático pode ser uma organização fechada e rígida quando o professor trabalha com esquemas, aulas expositivas, apostilas e avaliação tradicional e que, de certa maneira, pode facilitar para os alunos, mas, por outro lado, transfere para o aluno um pacote pronto do conhecimento (MORAN, 2009).

Um dos fatores primordiais para o processo de EAD é a organização das informações buscadas pelos alunos, onde o professor precisa criar formas de questionamentos para estimular o raciocínio lógico dos alunos e dessa forma, provocar um melhor nível de compreensão da tarefa exigida.

Para Moran, (2009), no planejamento didático com uso das TICs, prevalece uma organização aberta e flexível quando se trabalha com projetos a partir de experiências adquiridas. Professores ao elaborarem um planejamento didático devem saber que existe a necessidade de saber escolher aquilo que melhor possa atender aos alunos em consonância com a realidade atual.

## **5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Sabe-se que o uso das TICs na educação desenvolve e prepara o aluno, para um futuro com autonomia. O uso dessas tecnologias, proporcionam muitos benefícios, inclusive na educação, onde se requer uma atenção especial, pois é de suma importância, que os alunos obtenham um bom aprendizado e estejam bem preparados para o mercado de trabalho. Torna-se essencial que as escolas desenvolvam o seu papel que é de educar e ensinar, aplicando o uso de ferramentas certas quanto ao uso das TICs em todo o processo educacional.

Diante da discursão foi realizada uma entrevista com 02 professores<sup>1</sup> do ensino médio, no qual todos que participaram da pesquisa tem o hábito de utilizar tecnologias para inovar suas aulas e incentivar os alunos no dia a dia da sala de aula. Os entrevistados possuem graduação em Letras e mais de 10 anos na docência. A pesquisa analisou como os professores de Língua Portuguesa de uma escola pública utilizam as TICs no âmbito escolar.

As tecnologias revolucionam a maneira como as pessoas interagem, trabalham se comunicam se divertem e aprendem. O papel dos professores exige atitude inovadora e devido às transformações ocorridas com a explosão da era digital e tecnológica exige dos

---

<sup>1</sup> Devido à exigência da confidencialidade dos nomes dos sujeitos entrevistados, nos referimos aos professores nesse trabalho da seguinte forma: sujeito 1 e sujeito 2.

professores uma formação continuada. Destacam-se os que relacionam as tecnologias educativas com os conteúdos de sala de aula de forma positiva, instrutiva e construtiva, trazendo qualidade de ensino, diversificação de técnicas e conseqüentemente aprimorando a educação, contribuindo também para despertar a criatividade nas crianças, tornando a aprendizagem prazerosa e divertida. (LOEPER e COSTA, 2011)

### **5.1 Conceituação das TICs e Sua Importância na Visão dos Professores de Língua Portuguesa**

Atualmente a tecnologia faz parte de praticamente todas as atividades humanas. Para tanto, é necessário ao professor o conhecimento de novas Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs, recursos técnicos que estão disponíveis na atualidade para gerar, armazenar e disponibilizar informações e permitir a comunicação entre as pessoas. Desta forma podemos nota a importância dos recursos tecnológicos para uma nova forma de educar, que, cada vez mais, vêm se desenvolvendo e modernizando.

Quando questionada sobre o que se entende por TICs e sua importância, os professores pesquisado vem confirmar a importância do uso das tecnologias para a prática docente, ressaltando sua contribuição para a aprendizagem do aluno.

SUJEITO 1: Bom! TICs são meios tecnológicos utilizados para facilitar a comunicação e o acesso a informações. As TICs são importantes, pois auxiliam no processo comunicativo, bem como facilita o acesso à diversas informações. E no ambiente de sala de aula, é um instrumento que bem utilizado pode enriquecer o processo de ensino - aprendizagem.

SUJEITO 2: TICs são as diversas formas de se utilizar a tecnologia como meio de informação e comunicação na sala de aula. E em relação a sua importância tende a facilitar a troca de informações entre os indivíduos (alunos).

Podemos perceber a importância reconhecida pelos docentes de se fazer uso dos meios tecnológicos, pois estabelecer uma relação produtiva entre alunos e professores, o que contribui para que ocorra a aprendizagem. No entanto, é possível observar na fala dos professores que ele ao utilizar as TICs tendem a auxiliar no processo comunicativo entre professor-aluno. Segundo Moran:

[...] na sociedade da informação, todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar; reaprendendo a integrar o humano e o tecnológico, a integrar o individual, o grupal e o social. É importante conectar sempre o ensino com a vida do aluno. Chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação on-line e off-line. (MORAN, 2000, p.61).

A importância das tecnologias no ambiente escolar, bem como a vida em sociedade, amplia as possibilidades na construção de conhecimentos, pois o acesso às informações pode ocorrer em qualquer tempo e espaço contribuindo no processo comunicativo no âmbito escolar.

## 5.2 Experiência do Uso das TICs no Âmbito Escolar

Os entrevistados relatam que motivar os alunos dentro de sala de aula é um processo trabalhoso. Com a introdução das tecnologias houve a atenção dos alunos, melhorando o desenvolvimento deles em sala como também o crescimento das notas. Relataram sobre suas experiências, vejamos agora as respostas sobre a seguinte pergunta: Quais são suas experiências em relação ao uso das TICs? Faz uso das TICs? Como utiliza?

SUJEITO 1: Percebo que de alguma forma ou outras as TICs são fundamentais no processo ensino-aprendizagem, quando bem utilizadas. Como é o caso dos celulares dentro de sala de aula, usar ou não usar? Dependendo da finalidade é um aliado na educação. Sendo utilizados nas minhas aulas de forma favorável. A utilização das tecnologias é necessária para sair também da utilização do quadro, deixando as aulas mais dinâmicas. Até o momento utilizo os celulares para pesquisas, os computadores da sala de informática e Datashow.

SUJEITO 2: Minha experiência com as TICs foi bastante importante para as minhas aulas, pois chamou a atenção dos alunos, além de deixar as aulas mais atrativas. São utilizadas nas aulas de português como meio de pesquisa e até mesmo faço o uso do meio de comunicação (whatsapp) para envio das redações onde recebo deles seus textos produzidos para correção e depois o debate em sala de aula.

Os professores enfatizam que as TICs são fundamentais para o processo de aprendizagem, fazendo o uso adequado de métodos e metodologias que possibilitem a aprendizagem de qualidade aos alunos, desse modo as aulas se tornam mais dinâmicas, pois a utilização de tecnologias como o uso de celulares se torna uma fermenta de ensino. Como cita Alves (1997, p. 08): “apresentando-se em outras versatilidades de instrumentos, como

lembrados por alguns dos sujeitos: televisão, rádio, data-show, entre outros, contribuindo com o mundo letrado e informatizado e para a aprendizagem do estudante”.

Sendo assim, há muitas iniciativas voltadas para a inclusão onde todos que fazem parte do meio educacional. Sobre isso, Barreto (2001) diz que inclusão digital é uma transformação técnico-científica que ultrapassa os limites da educação, tornando-se uma necessidade social à qual o homem moderno encontra-se submetido e motivado a utilizá-la.

### 5.3 A Escola e o Uso das TICs

Nesta etapa da entrevista os professores relatam como a escola disponibiliza o uso das tecnologias. As perguntas a serem respondidas foram: A escola disponibiliza tecnologia para uso de alunos e professores? Quais? Como os alunos utiliza essas tecnologias?

SUJEITO 1: A instituição disponibiliza. No entanto, a precariedades com a internet dificulta a utilização de certos recursos. A maioria utiliza na elaboração e desenvolvimento de trabalhos e/em atividades.

SUJEITO 2: A escola disponibiliza de tecnologias como: computadores, o acesso à internet apesar da precariedade do uso dela pois não suporta vários acessos, como também o uso do quadro digital (também pouco utilizado). Os alunos fazem uso dessas tecnologias com atividades de pesquisa entre outros.

Nesse sentido, os professores apontam que a escola disponibiliza recursos para o uso tecnológicos, mas há uma certa precariedade para tal, pois à medida que possuem estrutura para acompanhar tais transformações eles não possuem uma boa garantia sobre o uso do acesso à internet. Na escola tem como disponibilidades laboratórios de informática para as atividades de pesquisa, e de quadro digital, porém não é utilizado. Mesmo com esses equipamentos, os professores não têm o hábito de utilizá-los devido à falta de preparo e formação para tal. É notório que há sim dificuldades para se introduzir as TICs na escola, pois, os professores precisam conhecer e saber utiliza-los nas aulas.

São elementos que impedem a autônima do professor diante do uso das TICs como destaca Almeida (2009) destaca que é preciso integrar os recursos tecnológicos e midiáticos de forma significativa no processo ensino e aprendizagem. É importante ir além do acesso, proporcionar condições para que alunos e demais membros da comunidade acadêmica possam se expressar por meio das múltiplas linguagens, de modo a utilizar as operações e

funcionalidades das tecnologias, compreendendo suas propriedades específicas e potencialidades para produção do conhecimento e do desenvolvimento pessoal e cultural.

#### **5.4 Aceitação Quanto ao Uso das TICs**

Podemos ver a seguir as respostas dos professores sobre as seguintes perguntas como: é a aceitação das TICs? Se teve rejeição? Houve melhorias na aprendizagem dos alunos nas aulas ao utilizar as TICs? A escola disponibiliza formação de professores sobre o uso das TICs?

SUJEITO 1: Não houve rejeição, no entanto, percebe-se o desinteresse de alguns, até por não ser tão novidades para eles de alguns recursos. Eles vivem em um mundo tecnológico, algo um pouco longe desse universo acaba que não atrai muito a atenção dos discentes. Por isso que estou sempre tentando inovar com algumas tecnologias é um bom caminho.”

SUJEITO 2: “Foi fácil introduzir as tecnologias nas aulas, mas, acaba que devido a eles utilizarem bastante no dia a dia deles no primeiro contanto não foi tão chamativo. Por isso sempre procuro meios de inovar para que continuem as aulas sendo aceitas por eles.”

SUJEITO 1: “Em relação ao primeiro contato deles foi fácil, pois geralmente os alunos já tem conhecimentos de algumas tecnologias, só não associam os termos aos recursos. E sim, houve melhorias os alunos ficam mais entusiasmados, dependendo de como o professor rege a atividade nas aulas. Infelizmente a escola não disponibiliza de formação para a utilização dessas ferramentas”.

SUJEITO 2: “Na realidade, os alunos já estavam adaptados e muitos as TICs, pois outros professores já se utilizavam do uso delas nas aulas. Nas minhas aulas, elas são aplicadas através de slides, músicas, filmes, laboratório de informática para a utilização de pesquisa, arquivos utilizados em sala para envio via celulares, uso de apps, jogos online, entre outros. Já em relação as melhorias dos alunos, houve sim, a maioria dos alunos se sentem mais motivados e interessados em participar das aulas quando evolue o uso das TICs. A instituição não oferta de curso para iniciar esse novo método, nós professores que por conta e interesse buscamos melhorias para as nossas aulas introduzindo as TICs.”

Ao observar as respostas é possível perceber que a aceitação das novas tecnologias foi que houve aceitação por parte dos discentes e que eles se sentem motivados em relação ao uso das TICs, e assim as aulas não ser tornam exaustivas para os mesmos. Nota-se também que a falta de uma formação para os docentes, pois a ausência de informações acaba que deixam de usar certos recursos que a escola oferece. Levando em conta que, com a utilização das TICs a participação e motivação dos alunos teve melhoria nas aulas de línguas portuguesa e no



contexto escolar no qual se torna facilitadora da aprendizagem dos alunos, a qual está fortemente ligada ao docente. Sobre isso, Alves (1997) explica que:

A tecnologia poderá chegar aos professores e alunos de muitas formas, sempre auxiliando e sendo mais uma ferramenta de trabalho, facilitadora da aprendizagem. Utilizada para coletar, capacitar, realizar simulações de dados obtidos nas disciplinas. Assim como a tecnologia, também a aprendizagem é dinâmica. Poderá apresentar-se em forma de: plataformas educacionais, softwares educativos, de autoria, programas, internet e uma versatilidade imensa de recursos. (ALVES, 1997, p. 08)

Ao se falar da relação entre as TICs e o professor no cotidiano escolar, faz-se necessário o uso delas. Isso porque, as ferramentas estão ligadas à informática e evidentemente ao educando, visando que uma valorização da aprendizagem em que o professor é o mediador que favorece a comunicação.

### **5.5 Os Desafios Encontrados com o Uso das TICs**

Vejam agora as respostas dos professores ao serem perguntados sobre os desafios que eles encontraram com a utilização das TICs.

SUJEITO 1: A falta de distinção dos alunos em saber utilizar alguns recursos, como por exemplos o celular, ou seja, saber usá-lo no horário certo e no momento adequado.

SUJEITO 2: A falta de alguns aparelhos, na escola, tais como projetor, caixa de som, assim como a falta de internet de qualidade para a realização de algumas atividades.

Devido às vezes a falta de equipamentos torna-se um problema na utilização das tecnologias na salas de aula. Além disso o acesso a uma internet de qualidade também se torna um dos principais desafios encontrados para os professores “inovarem” em suas aulas e até mesmo em fazer uso das TICs. O papel das escolas está ligado na cooperação e que novas formas de ensino aconteçam, propiciando o acesso tanto de alunos quanto de professores aos recursos necessários para se utilizar novos métodos pedagógicos. Assim,

Essas novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a Educação, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente, novas relações entre professor e aluno. Existe hoje grande preocupação com a melhoria da escola, expressa, sobretudo, nos resultados de aprendizagem dos seus alunos. Está informado é um dos fatores primordiais nesse contexto. Assim sendo, as escolas não podem permanecer alheias ao processo de desenvolvimento tecnológico ou à nova realidade, sob pena de perder-se em meio a todo este processo de reestruturação educacional (FERREIRA, 2014, p. 15).

Neste sentido, mesmo com as dificuldades de encontradas para trabalhar as tecnologias no âmbito escolar, nota-se que as TICs são vistas como um suporte de ensino para que os professores se torne mais pesquisadores em relação aos desafio, este que deve ser enfrentado pelo professor, bem como o de refletir e repensar sua prática de ensino. Desafio também para as instituições escolares, pois, como Costa (2015, p.31), “é função da escola formar um cidadão para a sociedade em transformação, portanto fazer uso de novas habilidades é competência da escola para caminhar junto com a sociedade”.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve com objetivos apresentar teorias sobre a utilização das TICS no sistema de ensino é perceber o uso das tecnologias nas aulas de Língua Portuguesa no apoio ao professor em sala de aula. O uso destas ferramentas quando bem utilizadas, podem auxiliar e muito os estudantes. Com fácil acesso a informações, os professores devem buscar meios de prender a atenção destes alunos, que, na sua opinião, facilmente se dispersam e perdem o interesse.

Por serem ambientes criados para a internet, são vários os recursos que assim com o AVA podem agregar a suas funcionalidades. Os recursos oferecidos pelos AVA facilitam, ou pelo menos deveriam facilitar, todos os processos envolvidos no desenvolvimento e na execução de um curso a distância, especialmente, a troca de informação e comunicação, uma vez que é da natureza da EAD a distância física entre professores e alunos.

Quanto ao uso das TICs em relação aos professores de Língua Portuguesa, observa-se com base na pesquisa feita, a necessidade de que os professores devem receber formação de qualidade para atuar de forma competente frente às mesmas e a exigência do momento atual em que estamos inseridos. É necessário que se valorize a importância do uso de tecnologias.

Os professores em sua maioria têm a necessidade da capacitação, principalmente por estar diante de um desenvolvimento tecnológico, que a cada dia que passa surge novos dispositivos que poderão ser utilizados nos processos de ensino. A por sua vez não disponibiliza.

A pesquisa mostrou ainda, no que se refere às práticas pedagógicas, que o uso das TIC's, contribui para aprendizagem dos alunos, à medida que estes passam a ter acesso a

conhecimentos pela mediação de tecnologias. Fica evidente que o uso das tecnologias provoca mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem.

Assim, a relação entre a formação docente e uso das tecnologias deve ser compreendida a partir do acesso as tecnologias, formação docente e práticas pedagógicas por considerar esses elementos fundantes para busca de uma educação de qualidade através do uso de Tics.

## 7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. São Paulo: PROEM, 2001. 63p.

\_\_\_\_\_. Gestão de tecnologias, mídias e recursos na escola: o compartilhar de significados, Em Aberto, Brasília, v. 22, n. 79, p. 75-89, jan. 2009. Disponível em: <http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1435/1170>. Acesso em: 23 nov. 2019.

ALMENARA, J. C. **Nuevas tecnologias, comunicacion y educacion**. EDUTECH. Revista Electrónica de Tecnología Educativa. 1996. Disponível em: . Acesso em: 15 nov. 2019

AMARAL, A. L. **As eternas encruzilhadas: de como selecionar caminhos para a formação do professor de ensino superior**. In: XXII ENDIPE, 2004, Curitiba. Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente. Belo Horizonte: Editora Universitária Champagnat, 2004. v. 1, p. 139-150.

BONILLA, Maria Helena Silveira. **Educação online: cibercultura e pesquisa-formação na prática docente**". FACED/UFBA, 2005.

COLL, C; MONEREO, C. **Educação e aprendizagem no século xxi: novas ferramentas, novos cenários, novas finalidades**. In: COLL, C; MONEREO, C. (orgs.). Psicologia da educação virtual. Porto Alegre: Artmed, 2008, cap. 1, p. 15- 46.

COSTA, S. M.. **A influência dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem**. 2014. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) Universidade Estadual da Paraíba, Sousa, 2014

CHAVES, E.O.C.; SETZER, V.W. **O uso de computadores em escolas: Fundamentos e críticas**. Scipione, 1988. 5-67 p.

CRESPO, Sergio; FONTOURA, Marcus Felipe M. C. da; LUCENA, Carlos José P. de. **Um Modelo Conceitual Compatível com a Plataforma EDUCOM/IMS para Comparação de Ambientes de Educação na WEB**. 1998. Disponível: Acesso em: 27/10/2019

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MACEDO, Ricardo Pedrosa. **Proposta de modelo de ambiente virtual de apoio ao ensino presencial**. Florianópolis: UFSC, 2001.

MARCELO, Rodiney. **As tic's no contexto da ead: limites e possibilidades.** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/as-tics-no-contexto-ead-limites-possibilidades.htm>. Acesso: 28 nov. 2019

MAVIE, Alberto. **Desenvolvimento das TIC.** Disponível em: <https://ticunitinf.blogspot.com/2011/08/desenvolvimento-das-tic.html>. Acesso: 25 nov. 2019

MENDES, A. **TIC – muita gente está comentando, mas você sabe o que é?** Portal iMaster, mar. 2008. Disponível em. Acesso em: 07 nov. 2019.

MORAES, Maria Cândida (Org). **Educação a distância: fundamentos e práticas.** Campinas, SP: Unicamp / Nied, 2002.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 4. ed. São Paulo: Papirus, 2009.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. (Ed.). **Novas tecnologias e mediações pedagógicas.** 13. ed. São Paulo: Papirus, 2007.

MORAN, José Manuel. **A integração das tecnologias na educação.** 2000. Disponível em: . Acesso em: 25 ago. 2019.

PACIEVITCH, Thais. **Tecnologia da informação e comunicação.** Disponível: <https://pmbsoacaetanodosul.blogspot.com/2016/06/como-o-site-infoescola-trata-o-assunto.html>. Acesso em: 22 nov. 2019

PAZ, Rafael. **Tendências, desafios e tecnologias emergentes no cenário educacional.** Disponível em: <http://www.clickideia.com.br/blog/blog/tendencias-desafios-e-tecnologias-emergentes-na-educacao/>. Acesso: 25 nov. 2019.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOS, Antonio Carlos Pereira Junior. **Os benefícios dos ambientes virtual de aprendizagem.** 2011. Disponível em: <https://blog.abmes.org.br/os-beneficios-dos-ambientes-virtuais-de-aprendizagem-para-alunos-professores-e-ies/> Acesso em 22 nov de 2019

SCHELEMMER, Eliane; **Ambiente virtual de aprendizagem (AVA): uma proposta para a sociedade em rede na cultura da aprendizagem.** IN: VALENTINI, Carla Beatris; SOARES, Eliana Maria do Sacramento. **Aprendizagem em Ambientes Virtuais: compartilhando idéias e construindo cenários.** Caxias do Sul: EDUCs, 2005

UNIVERSA, **Vantagem e desvantagens DA TICS.** Disponível em: <https://noticias.universia.com.br/educacao/noticia/2018/11/22/1162749/vantagens-desvantagens-tic.html>. Acesso: 25 nov. 2019

# **Anexos**

## Guia de entrevista

Entrevistador: ~~Crysjia~~ Crysjia Mayara de Oliveira

Entrevistado: Professores do Ensino Médio de Língua Portuguesa

Local: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Aristides

Curso: Licenciatura em Letras

Data 24/10/2019

Area do conhecimento: Didático-pedagógica

<b>Categorias</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Questão mais abrangente</b>	<b>Perguntas específicas</b>
<b>1. Legitimação da entrevista</b>	1. Legitimar e motivar a entrevista	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Agradecer a disponibilidade;</li> <li>2. Informar sobre o uso do gravador;</li> <li>3. Explicitar o problema, o objetivo e os benefícios do estudo;</li> <li>5. Colocar o entrevistador na situação de colaborador;</li> <li>7. Garantir confidencialidade dos dados;</li> <li>8. Explicar o procedimento da entrevista.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deseja mais algum esclarecimento?</li> <li>• Possui alguma dúvida?</li> </ul>
<b>2. Conceito de Tics</b>	1. Perceber a compreensão de Tics pelo o professor de português	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Descreva sua compreensão sobre as Tics.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que são tics?</li> <li>• Qual sua importância?</li> </ul>
<b>3. Experiência do uso da TICs no âmbito escolar</b>	1. Perceber como é utilizado as tecnologias na escola.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Descreva sua experiência sobre o uso das Tics.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quais são suas experiências em relação ao uso das Tics?</li> <li>• Utiliza? Como utiliza?</li> </ul>
<b>4. A escola e o uso das tics.</b>	1. Perceber a disponibilidade para as tecnologias. Pela escola	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Perceber a disponibilização da escola com relação às tics.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola disponibiliza tecnologia para uso de alunos e professores? Quais?</li> <li>• Como os alunos utiliza essas tecnologias?</li> </ul>

<p><b>5. Aceitação do uso das Tics.</b></p>	<p>1. Analisar como é a aceitação das novas tecnologias por alunos e professores</p>	<p>1. Como é a aceitação das novas TICs na aula?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como é a aceitação das tics?</li> <li>• Teve rejeição por parte dos alunos?</li> <li>• Como foi aplicados no primeiro contato as tics para que o aluno se adaptar a esse método pedagógico.</li> <li>• Houve melhorias com os alunos nas aulas ao utilizar as tics?</li> <li>• A escola disponibiliza formação para uso de novas tics?</li> </ul>
<p><b>6. Desafios encontrados</b></p>	<p>1. Analisar os desafios que foi encontrado ao adquirir o uso das tics.</p>	<p>1. Quais os desafios vivenciados no uso das novas tecnologias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quais foram os desafios encontrados com o uso das tecnologias?</li> <li>• Pode citar algum destes desafios?</li> </ul>
<p><b>7. Síntese e metareflexão sobre a própria entrevista.</b></p>	<p>1. Perceber o significado que os entrevistados atribuem à entrevista realizada</p>	<p>1. Dê sua opinião sobre os objetivos desta investigação, e como percebeu seu contributo em relação à mesma?</p>	
<p><b>8. Agradecimentos</b></p>	<p>1. Agradecer a participação dos entrevistados</p>	<p>Agradecimentos</p>	